

Importância zoonótica de parasitos intestinais de cães internados em um Hospital Veterinário: resultados preliminares

Matheus L. F. Barbosa^{1*}; Leonardo B. S. de Oliveira¹; Gilmara F. Dias¹; Queoma S. A. de Oliveira¹; Polyanna A. A. Bacelar²; Luanna S. de Melo Evangelista²

¹*Acadêmicos de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, 64049-550, Teresina, PI, Brasil. *Email: theusluiggi@hotmail.com*

²*Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí (UFPI), 64049-550, Teresina, PI, Brasil.*

Com o crescente número de animais de companhia e a íntima relação entre eles e o homem, tem-se observado o aumento da exposição humana a microrganismos diversos. Os parasitos intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comumente encontrados em animais de estimação, e, alguns deles, são considerados zoonoses. O objetivo deste trabalho foi detectar parasitos intestinais de importância zoonótica em cães internados em um Hospital Veterinário. Trata-se de resultados preliminares de um projeto científico iniciado em maio de 2016. Foram coletadas amostras de fezes diarréicas de 06 cães internados no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí (HVU/UFPI), sendo 05 fêmeas e um macho, sem raça definida (SRD). As fezes foram colhidas diretamente da ampola retal ou no momento das evacuações, em recipientes fechados, previamente identificados e levados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI para a realização dos exames parasitológicos de fezes: método de sedimentação espontânea (HPJ), centrifugação-flutuação (Faust) e flutuação (Willis). Os resultados revelaram que 03 animais apresentaram parasitos intestinais, destes um cão apresentou associação de parasitismo com quatro espécies distintas, três helmintos e um protozoário. Com a técnica HPJ foi possível observar ovo de *Ancylostoma* sp. no cão 01 e 02; com o método de Faust foi possível a visualização de cistos de *Giardia* sp. nesse mesmo cão e ovos de *Strongyloides stercoralis* no cão 02 e 03, além da observação de cistos de *Isospora* sp. e cápsula ovígera de *Dipylidium caninum* no cão 03 e com o método de Willis foi possível a identificação de ovos de *Ancylostoma* sp. nesse último cão, confirmando a presença de zoonoses associadas. Desta forma, é importante a vermifugação e a realização de exames parasitológicos de fezes periodicamente para diminuir a possibilidade de disseminação de agentes de zoonoses no ambiente de convivência humano-animal.

Palavras-chave: parasitos, zoonoses, cão.

Apoio: Diretoria do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí.